



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE RECEITA E CONTROLE  
AUDITORIA-GERAL DO ESTADO**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Lei de Responsabilidade Fiscal  
Relatório de Gestão Fiscal – 2º quadrimestre de 2003.

Será realizada no dia 10 de outubro, às 10 horas, audiência pública na Assembléia Legislativa com o objetivo de apresentar à sociedade as informações contidas no relatório de gestão fiscal, relativo ao segundo quadrimestre de 2003. As informações mostram o desempenho do Estado neste período, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Essa prestação de contas torna possível a verificação pública do cumprimento das metas fiscais e dos limites com as despesas estabelecidos na LRF, visando a devida transparência na gestão pública.

**1-Resultado Primário**

O Resultado Primário foi fixado pela Lei do Orçamento Anual para o ano de 2003 em R\$230 milhões, e representa a capacidade de o Estado honrar o pagamento do serviço de sua dívida pública. Nesse ponto, o Estado vem apresentando, até o 2.º quadrimestre deste ano, um superávit de R\$369 milhões, valor 60% acima do projetado para o ano de 2003. Se considerado o período de 12 meses encerrado em agosto último, o resultado primário acumulado é de R\$473 milhões, valor 104% superior ao projetado no orçamento para 2003.

**2-Receitas Correntes**

Comparadas com o mesmo período do ano anterior (2.º quadrimestre de 2002), as receitas correntes tiveram um acréscimo de 20%, em termos nominais. Esse comportamento deve-se principalmente ao desempenho da arrecadação de tributos, formados por impostos, taxas e contribuições de melhoria, que cresceu 25%. O ICMS, principal imposto de competência estadual, registrou elevação de 28%, enquanto o IPVA aumentou 17,5%. Por outro lado, as transferências correntes apresentaram redução de 6%.

**3-Receitas de Capital**

As receitas de capital tiveram um decréscimo de 5,5% em relação aos primeiros oito meses do ano passado. Operação significativa, no âmbito das Transferências de Capital, consistiu no repasse da primeira parcela da transferência de domínio de rodovias federais, no valor de R\$45 milhões, realizada em julho.

**4-Despesas Correntes**

Em termos gerais, as despesas correntes apresentaram comportamento simétrico em relação às receitas, nos dois primeiros quadrimestres deste ano, registrando elevação de 21%, em termos nominais.

#### **4.1 Despesa com Pessoal**

A comparação entre as despesas de pessoal e a Receita Corrente Líquida (RCL) é realizada levando-se em conta período de 12 meses. Deste modo, as despesas totais com pessoal do período de setembro de 2002 a agosto de 2003 corresponderam a 44,79% da RCL do mesmo período. Esse índice registrou pequena queda em relação ao apurado no 1.º quadrimestre do ano (período de maio de 2002 a abril de 2003), no qual o mesmo índice alcançou 45,13%. O limite permitido pela LRF é de 60% em relação à RCL.

#### **4.2 Custeio**

As despesas com custeio no período de janeiro a agosto de 2003 tiveram um acréscimo de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal componente as transferências aos municípios, que foram elevadas em 22%.

#### **5-Dívida**

A dívida estadual no final de agosto atingiu o montante de R\$5.507 milhões, correspondente a 2,8 vezes a RCL. No final do 1º quadrimestre, o mesmo índice correspondia a 2,93 vezes. A redução foi influenciada pela evolução positiva da RCL, que aumentou 5,84% entre os dois períodos, e em função do desempenho negativo, entre os meses de maio e julho, do IGP-DI, índice de correção monetária das dívidas estaduais renegociadas com a União. A meta da relação dívida/ RCL para o final do ano corresponde a 2,81 vezes.

#### **6-Déficit Previdenciário**

As receitas do MS-PREV realizadas até o 2.º quadrimestre de 2003 foram menores que as despesas em R\$57,85 milhões, déficit coberto por recursos do Tesouro.